

ERLIQUIOSE FELINA: ESTUDO SOROLÓGICO E MOLECULAR

Andresa Guimarães¹; Juliana Macedo Raimundo¹; Marcos Rogério André²; Maristela Peckle Peixoto³; Raisal Braul Rodrigues¹; Huarrisson Azevedo Santos¹; Carlos Luiz Massard³; Rosângela Zacarias Machado²; Cristiane Divan Baldani¹

¹Instituto de Veterinária/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); ²Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus Jaboticabal; ³Projeto Sanidade Animal/UFRRJ.

Dentre as diversas enfermidades que acometem os gatos, as hemoparasitoses apresentam grande importância médica-veterinária devido aos sinais clínicos causados pela infecção que, em casos agudos, podem levar a morte. *Ehrlichia* sp., adicionalmente, possui importância médica por se tratar de zoonose, cujo risco de infecção se agrava com a intensa convivência entre estes animais e seres humanos. A erliquiose felina é causada por bactérias gram-negativas, pleomórficas e intracelulares obrigatórias que se alojam em leucócitos ou plaquetas. Embora *Ehrlichia canis* seja amplamente estudada em cães, poucos são os relatos da sua ocorrência em gatos. O presente estudo tem como objetivo diagnosticar felinos domésticos no Rio de Janeiro infectados naturalmente por *Ehrlichia* sp. por meio de métodos sorológico e molecular, bem como avaliar as alterações hematológicas associadas a esta infecção. Foram amostrados 100 felinos domésticos da região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro. A detecção de anticorpos IgG anti-*Ehrlichia canis* foi realizada por meio da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando como ponto de corte 1:64. O diagnóstico molecular para *Ehrlichia* sp. foi efetuado por meio da Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR), baseada em um fragmento de 350 pb do gene 16S rRNA. Trinta e três felinos (33%) mostraram-se soropositivos frente ao antígeno de *E. canis*. Na PCR, 23 (23%) animais mostraram-se positivos para *Ehrlichia* sp., dos quais apenas onze (11%) apresentaram inclusões do parasita em plaqueta e/ou leucócitos na detecção direta em esfregaço sanguíneo. Cinco animais (5%) mostraram-se positivos concomitantemente para as técnicas diretas e indiretas de diagnóstico utilizadas neste estudo. As alterações hematológicas mais frequentemente observadas entre os animais positivos para *Ehrlichia* sp. foram anemia normocítica normocrômica, leucocitose com neutrofilia e discreto desvio nuclear neutrofílico à esquerda e trombocitopenia. Tais achados confirmam a circulação de *Ehrlichia* sp. entre gatos no Rio de Janeiro. Apesar da importância da erliquiose na infecção de felinos, poucos estudos são desenvolvidos no Brasil abordando esta temática. Portanto, tornam-se necessárias investigações a fim de melhor caracterizar este agente e os aspectos envolvidos na sua transmissão.

Palavras chave: gatos, *Ehrlichia* sp., RIFI; PCR.

Apoio financeiro: CAPES; CNPq.